



O PAPEL DA CRENÇA NO MUNDO JUSTO NA DISCRIMINAÇÃO LEGITIMADA PELA JUSTIÇA

Camila Nascimento Oliveira¹, Aline Venceslau Vieira de Lima²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma análise acerca do papel das percepções de justiça (Escopo de Justiça e Crença no Mundo Justo) juntas na relação entre o preconceito e a discriminação contra grupos étnicos e minoritários no Brasil (negros, indígenas, ciganos e imigrantes negros). Realizou-se uma pesquisa quantitativa através de questionário com aplicação em lápis e papel, relacionando o preconceito (PREC), o escopo de justiça (EJ), o suporte a políticas discriminatórias (SPD) e a crença no mundo justo (CMJ). Participaram do estudo 141 pessoas, em sua maioria paraibanas, que se identificam com o gênero feminino, autodeclaradas brancas e com renda familiar média de quatro mil reais. Análises descritiva, fatorial e correlacional foram realizadas e obtiveram como resultados significativos a mediação da crença no mundo justo na relação preconceito e suporte a políticas discriminatórias e a moderação dessa relação pelo escopo de justiça. Isto é, as pessoas com maior atitude preconceituosa contra esses grupos se sentem mais motivadas a acreditar que o mundo é justo, e tem maior intenção em discriminá-los, justificando esse processo. Tal justificativa é impactada quando as pessoas também restringem o escopo de justiça apenas para o endogrupo (brancos). Esta pesquisa contribui nos estudos sobre o papel das percepções de justiça na legitimação do preconceito contra grupos étnico-minoritários no Brasil.

Palavras-chave: preconceito; discriminação; crença no mundo justo; escopo de justiça

¹ Aluna do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: camila.nascimento@estudante.ufcg.edu.br

² Doutora em Psicologia, Professora adjunta, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: aline.vieira@professor.ufcg.edu.br



***THE ROLE OF BELIEF IN A JUST WORLD ON THE LEGITIMIZED
DISCRIMINATION BY JUSTICE***

ABSTRACT

This article aims to present an analysis of the role of the perceptions of justice (Scope of Justice and Belief in a Just World) together in the relationship between prejudice and discrimination against ethnic and minority groups in Brazil (blacks, indigenous people, gypsies and black immigrants). Quantitative research was carried out using a pencil and paper questionnaire, relating racial prejudice (PREC), the scope of justice (SJ), support for discriminatory policies (SDP) and belief in a just world (BJW). One hundred and forty-one participated in the study, mostly from Paraíba, who identify as female, self-declared as white and with an average family income of four thousand reais. Descriptive, factorial and correlational analyses were carried out and obtained significant results such as the mediation of the BJW on the relationship between prejudice and SDP, and the moderation on this relationship by the SJ. That is, people with a greater prejudiced attitude against these groups feel more motivated to believe that the world is just, and have a greater intention of discriminating against them, justifying this process. Such justification is impacted when people also restrict the scope of justice only to the in-group (whites). This research contributes to studies on the role of justice perceptions in legitimizing prejudice against ethnic-minority groups in Brazil.

Keywords: prejudice; discrimination; belief in a just word; scope of justice.